ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 06 de abril de 1989.

A T A Nº 2115/89.

Aos seis dias do mês de abril de 1989, às 19:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador FERNANDO RUSKOWSKI LOPES. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS - Vereador Fernando ruskowski Lopes, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; DO PMDB - Atílio Pedro Lopes, Ariosto Batista Sampaio Leão Londres Rodrigges da Silva e Luiz Claúdio Leindecker; DO PDT - Dorvely Subtil Barboza, Davi de Oliveira Corrêa, Idelberto Tailor Souza Machado e José Carlos de Souza Freitas.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Declaramos aberta a sessão extraordinária convocada pela Mesa Diretora dessa Casa para apreciação do projeto de lei nº 867, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar operação de crédito com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, e dá outras providências. A convocação teve o seguinte objetivo...,Pedimos antes de fazer essa explanação que o Senhor Secretário proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Procede referida chamada.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Nós havíamos dito, essa Preéidência havia dito numa sessão ordinária em que este projeto teve a sua tramitação e posterior baixa às comissões permanentes da Casa de que tão logo o Senhor Prefeito Municipal prestasse aquelas informações que as comissões da Casa entendiam imprensindíveis para aporem os seus vereditos, para formarem as suas convicções e assim prolatarem os pareceres esta Presidência imediatamente convocaria os Senhores Vereadores para apreciação em definitivo do citado projeto de aumento em que o Swnhor Prefeito pede autorização legislativa para contrair empréstimo no valor de vinte e cinco mil cruzados.E nesta

Scanned with CamScanner

semana, mais precisamente anteontem o Presidente do Sindicato dos ' funcionários Municipais pediu que os Vereadores viessem da possibilidade de ser discutido e votado o projeto. Eu já explicava para o Presidente do Sindicato dos funcionários de que a Casa teria boa ' vontade de apreciar e até seria po sível aporvação até quase que ' unânime do projeto se Prefeito prestasse aquelas informações que ainda nós agrardávamos aqui na Casa e que as comissões reclamavam da Casa que esses dados seràam importantes para a decisão final sobre' a deliberação do projeto. Mas o Presidente do Sindicato, Senhor ' Eberaldo, nos informava de que o Senhor Prefeito não era votado e' nem apreciado simplesmente porque a Meda não queria. Então essa responsabilidade me parece que teria recaído apenas em cima de mim e do meu ilustre colega Secretário Vereador Leão Londres, enquanfo que na' verdade não é isso. Me parece que estas informações, a necesssidade da vinda até esta Casa é um sentimento de todos os Vereadores e não da Presidência que no entendimento do Prefeito estaria intravando o empréstimo. Justamente por isto que eu coloquei na convocação que o projeto seria apreciado, não disse que seria votado e discutido necessáriamente, seria apreciado. Porque esta é uma decisão que não é da Presidência da Casa, que não é da Presidência da Casa, que não é da Mesa, apenas minha e do Vereador Leão Londres, eu acho que é uma responsabilidade que cabe a todos os Vereadores e para que ninguém disso tire proveito também político, se entenda se é necessário se é oportuna a concessão desse empréstimo, se é imprensindível para a Administração, esse examw cabe a todos os Vereadores, não apenas a mim como Presidente ou ao Vereador Leão Londres.Tanto é que as comissões permanentes da Casa tem liberdade de requerer. Uma sessão extraordinária assim que entender já de poss e das informações necessárias a formarem a convicção e prolatarem os seus pareceres. E é ' por isso que eu chamei todos os Vereadores, eu quero que as lideranças principalmente discutam o projeto, discutam o requerimento que' inicialmente nós vamos por em votação que ele é firmado pela comissão de finanças e orçamento da Casa, no sentido da pela maioria dos membros, pedindo a retirada do projeto temendo que ir em votação hoje correria o risco de ser derrotado e consequentemente se derrotado só poderia voltar na próxima legislatura deixando então o Executivo de maõs amarradas se caso for realmente necessário esse ' empréstimo . Me parece até que é uma cautela se a intenção hoje seria votar contra e seria uma decisão perigosa, o projetp só poderia voltar, se voltar a esta Casa, segundo a nova lei constitucional, só noa o seguinte, no período legislativo seguinte, não poderia

Scanned with CamScanner

voltar a mesma matéria para ser apreciada. Então me parece que é muito cauteloso o requerimento da comissão de finanças e orçamento. Então, Senhores Vereadores , eu quero que cada comissão sustente argumente os dados que ainda são carentes para firmarem os seus pareceres. Que eu quero deixar bem claro que a própria lei, o Regimento Interno e a lei orgânica diz: obriga, aliás, não dispensa os pareceres. Não somos obrigados, eu e o Vereador Leão Londres que é o Secretário a votar, colocar em votação o projeto depois que nós tiver de posses dos parecerez das comissões ainda não estamos.Não posso votar um projeto sem parecer. Eu só tenho um requerimento por enquanto de uma comissão técnica, finanças e orçamento opinando pela retirada para que eles possam ainda colher mais dados para decidirem o fim sobre o parecer da comissão. Então eu abro agor a o espaço para a discussão. Ainda finalizando que o Presidente do Sindicato me dizia que há uma agonia e nós entendemos perfeitamente a agora que há, o desespero do funcionário público municipal que já constava com um acréscimo no seu salário para este mês de 25% a mais, e que inclusive, já teria até efetuado nesta ordem gastos, lançando cheques correndo atrás agora para que segurem, então realmente há uma situação difícil, mas há de se ponderar também se está dificuldade solucionada agora será que seria uma solução definitiva ou palhativa? Então isso cabe a nós o conjunto de Vereadores discutir esta posição. Porque na verdade é preocupação em não causar problema social, não dificultar a vida do funcionário que já é mal remunerado a nossa preocupação é saber se todos os meses vai existir dinheoro para pagr o funcionalismo será que o empréstimo seria a solução ? Poruqe uma coisa está clara na lei orgânica, toda a vez que o Legislativo autoriza o Executivo a contrarir empréstimo nós podemos impor condições, uma delas, poderia ser a suspensão de todos os concursos que constam nos editais da Prefeitura porque não se pode imaginar quem pede dinheiro para pagar funcionário querer contratar mais funcionário em parece isso aí que é contrasenso é inclusive , inconstitucional, já inclusive, buscamos a comissão de justiça já dizia que buscou o amparo legal.Então me parece um contrasenso, se não tem dinheiro para os funcionários que já existe vão contratar mais então me parece que vai agravar mais a situação. Então eu abro o espaço aí para que os Vereadores que desejarem se posicionarem a cerca do requerimento, se quiserem votarem contra o ao requerimento e desejarem apreciação hoje definitiva do projeto mesmo sem ps pareceres, o Plenário é soberano, se entender assim nós fizemos ,

Scanned with CamScanner

não é a forma correta. Então nós abrimos esse espaço para apreciação do requerimento nº 25/89, da comissão de finanças, orçamento e tomadas de contas Pediria ao Senhor Secretário que fizesse a leitura do referido requerimento.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Antes da leitura do requerimento eu gostaria de comunicar os Senhores Vereadores que essa sessão convocada para hpje não tem remuneração, é sem ônus para o MUnicípio. Procede a leitura do requerimento nº 25/89, assinaram o requerimento os Vereadorres Adão e Ariosto.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Abrimos então o espaço para discussão do referido requerimento.Com a palavra o Vereador Adão

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, membro do sindicato dos funcionários, imprensa. Eu não tive condições de dar hoje e o parecer porque nós faltam dados que foram solicitados reiterados vezes para que nós tivéssemos condições de votar com segurança aquilo que nos estamos fazendo, de votar pensando nos dois lados, pensando nos funcionários, Senhor Presidente do Sindicato, nos seus liberados e pensando tambémmo Município de Butiá. Em eu temo, temo, nunca fiz segredo em outras oportunidades em que eu aqui me manifestei, já deixei claro o meu temos por empréstimo com correção, com juro alto, juro alto, muito alto, 24% é muito alto e ainda a correção monetária que embora se diga aí aos quatro ventos que não tem correção, tem, ele é corrigido de acordo com a inflação. Então nós não sabemos daqui há um ano quase ao menos até o fim deste ano enquanto andará a taxa de inflação porque muito embora nós vejamos aí aos quatro ventos de que a inflação está controlada, não sei porquê e não sei como e nem onde ela está controlada, não está controlada, o, plano de verão está chegando ao fim,nós sabemos que vai haver uma explosão, uma verdadeira explosão esse é o termo que eu encontro para qualificar o que ei espero que vai acontecer. E por medo que isso aconteça e que este empréstimo amanhã ou depois seja o responsável porque o Município não possa , Senhor Presidente, pagar os seus liderados, não é apenas o aumento porque vai ser quando o dinheiro sair daqui na casa já sai descontado a prestação, isso aqui é vinculado ao retorno do ICM e quanto maior for o empréstimo menor será a parcela que chagará na Prefeitura. De mais a mais surgiu hoje um fato novo, um parecer da nossa comissão que tiveram três pareceres distintos, cada um teve um parecer. Então o parecer do Vereador Ariosto, talvez temperado por estes cabelos brancos ou pela experiência de outras caminhadas,não é porque eu ache que os meus cabelos brancos me temperaram eu acho

Scanned with CamScanner

que a mim destemperaram, mas o Vereador Ariosto pela sua maneira de' agir tem demonstrado uma larga experiência, um espírito de bom senso aqui na Casa, ele propõe de que seja reduzido o prazo do empresfimo é proposição do Vereador Ariosto e que eu tenho, estou inclinado a apoiar a proposição desse Vereador, mas para isto nós precisamos antes de votar, mtalvez amanhã na primeira hora, se for o caso, irmos ao Banco do Rio Grande e pedimos novos cálculos, pedirmos em três meses, em qiatro meses, em cinco meses, quanto é que vai onerar, porque se nós sabemos, nós esatamos pelo menos é convicção uma explosão de inflação, quanto mais nós pudermos encurtar pode ser que nas primeiras três ou quatro prestações até sacrifique o Município um pouco ' mais nas mas amanhã ou depois nós não corremos o risco de ter umas' parcelas gigantescas para e recolher. Então eu sei, eu entendo a situação do Presidente do sindicato, eu entendo a situação dos funcionários, entendo isso tudo, sei direitinho o (Cópia impossível) que existe um problema, agora um problema que começou quando se acenou' comum aumento inviável naquela hora o que justifica aqui porque o Munićipio não tinha dinheiro, não tinha dinheiro e então eu acho ' que era talvez muito desagradável para os funcionários o Prefeito dizer não posso dar aumento esse mês, vou compensar n o mês que vem' do que dizer eu dou aumento e os funcionários começaram a gastar ' por conta e na hora de pagar não se ter de onde tirar o dinhieeio . Eu acho que tem se que se pagar os funcionários, acho, estou disposto a ajudar a pagar os funcionários, mas olhando como disse no início da minha manifestação, por dois ângulos, o interesse dos funcbonários,,coisa respeitada, mas o interesse do Município, o qual nós estamos arcando com a responsabilidase por um juramento feito aqui na ' frente desta Mesa no dia da posse de defender o interesse do Munićipio, e é por isso é que eu até sonde as minhas limitações me permitirem vou tentar emcumprir aquele juramento que se fez aqui de de - fender interesses do Munic´pio, claro que vou sem prejudicar a quem quer aqui seja, mas também sem prejudicar o Município. Era isso, senhor Presidente, o que eu gostrai acho, o que eu apenas é o motivo porque eu tomei a atitude que tomei.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO-N Senhor Presidente, meus caros colegas, Presidente do Sindicato e a Imprensa aqui presente. Quero ' agradecer as palavras elogiosas que teceu sobre a minha pessoa o Vereador Adão, meu particular amigo. Senhor Presidente, como foi dito' pelo colega Adão eu estou apresentando, embora que verbalmente, uma' proposta não chega a ser uma proposição, de que a gente veja junto' ao

Scanned with CamScanner

ao Banco a possibilidade de redução do prazo desse empréstimo exatamente para reduzir o seu custo, ver se é possível fazer em três ou quatro meses que aí reduziriam nãõ sei qual é o valor, mas substancialmente o valor do custo deste empréstimo. Eu gostaria de contar com a compreensão dos prezados colegas que como eu alguns deles estão também com a maior boa vontade, acho que todos aqui tem a maior boa vontade de colaborar com a administração Municipal especialmente com os funcionários que estão com atraso no seu aumento salarial da ordem de 25%. Acho que esse aumento, lamentavelmente já gerou uma falsa espectativa entre os funcionários eis que foi lhes concedido mas não lhes foi pago. Então nós temos que examinar profundamente para que não aconteça conforme o que citou o Vereador Adão que no futuro não tenha verba para cumprir com a folha de pagamentp dos funcionários e mais despesas que o Município tem a obrigação de fazer com investimento em esala, em educação , em saúde, e estradas e mais ainda, meus companheiros e meus coèegas, o problema que se nós votarmos hoje, sem aquelas informações todas que foram solicitadas o projeto está em perigo de ser derotado e aó aís só no próximo ano terá condições de voltar a essa Casa. Então nós estamos prometendo a examinar isso profundamente para trazer uma resposta o mais urgente possível aqui à Mesa e pedir até que seja convocada uma reunião extraordinária tambem sem ônus para o Município para a - provação , votação e a possível aprovação desse projeto que -p é de interesse de todos os funcionários públicos. Eu gostaria de dizer ainda que o Município teve depositado, aliás, nãi sei se depoditado vai demorar talvez em torno de 30 dias ou mais, valores correspondentes ao IUM da companhia Riograndense de mineração, que no dia 31 de março depositou na ordem de dez mil e quatrocentos, aproximadamente, referente ao a parcèamento , o valor total eu não sei, nas aproximadamente para o Município será dez mil e quatrocentos e a 5 de matço, portanto ontem foi depositado outro valor , quarenta e oito milhões e não sei quanto, que no rateio tocará para o Municí - pio o valor mais ou menos aproximado de nove mil e seisventps cruzados. Então esse valores, Senhor Presidente e Senhores Vereadores deverá entrar dentro dos cofres do Município aproximadamente dentro de 40 dias ou 50 dias, de dependendo dOo tempo que é feita a distribuição, que ao nisso ver é um critério adotado que prejudica todos os Municípios que tem esses valores a serem repassados a seus cofres . Portanto, eu gostaria de dizer, repetindo que amanhça tomaremos todas as providências para ver se junto ao Banco se é possível a de redu-

Scanned with CamScanner

ção do prazo de 9 meses para o prazo de 4, 3 a 4 meses. Era isso..... Os membros da comissão de orçamento, finanças e tomadas de contas ' dessa Cada. Era isso Senhor Presidente e Senhores Vereadores o Presidente e Senhores Vereadores o que eu gostaria de deixar registrado PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Continuam em discussão em ' aberto o espaço para discussão do requerimento. Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Como relatora da comissão de constituição justiça, nós até acatamos as ponderações da comissão de finanças ' que até a presente data não possui dados mais precisos com relação' ao empréstimo e inclusive, as implicações financeiras. Mas nós dentro da comissão de justiça já tínhamos até elaborado um parecer que na ' verdade vai ser , se a sessão ser hoje, reformulado e diante da situação atual nós estávamos dando o parecer de que o projeto deverá ' ser regeitado. Entendemos que o projeto apresenta, está redigido na forma legal, atendendo ao e aspecto de redação e algumas normais legais, mas por outro lado não atende aquelas solicitações que o Poder Legislativo pediu, porque paranp´ nós aprovarmos um projeto de ' aumento nós temos que conhecer realmente a realidade financeira nós8 temos que ter um retrato nós não podemos só acreditar nas palavras ' porque como nem nos ofícios que vem até a Câmara, porque nós sabemos que as vezes os ofícios são substituidos por outros e o próprio Prefeito alega as vezes que não tem as informações corretas. Então, Senhor Presidente, diante deste fato, como membro e como Vereadora, eu requeiro na forma regimental que a Presidência tenha em mão para distribuir uma cópia para todas as comissões e para todos os Vereadores xerox do boletim de caixa do dia em que for realizada a sessão, porque o boletim de caixa indica realmetne quanto dinheiro o Município tem naquele dia. E essa informação nós precisamos,porque ' nós recebemos o balancete cumprindo o que o artigo da constituição diz que o Prefeito tem que encaminhar o balancete financeiro até 30 dias após o bimestre,o balancete de janeiro e fevereiro estão ai, ' mas nós sabemos que do 30 até hoje já se passaram alguns dias e nestes dias pode ter entrado alguma verba ainda para o Município.Então-nós queremos que seja dada a folha transparente,quer dizer o boletim de caixa da situação financeira no dia em que for convocada a sessão para a votação do projeto.E nós queremos dizer para o Presidente do Sindicato dos Funcionários Municipais que Renovamos a prepcupação '

Scanned with CamScanner

dos funcionários em querer receber, acho que todos aqueles que trabalham tem direito garantido em lei de receber o seu pagamento, mas nós queremos dizer também que nós como Vereadores estamos aqui para Legislar em benefício de todo o Município. E na hora que estamos Legislando nós temos que cuidar também de fiscalizar e pelas próprias informações que nós recebemos do Executivo nós constatamos algumas irregularidades que nós não admitimos, nós constatamos pagamento de desdobramento de cargos de confiança que é inadimissível por lei. Então nós queremos que o Sr. Prefeito Municipal e que até o Sindicato se posicione com relação a isso exigindo que esses pagamentos sejam retornados aos cofres do Município e por isso já levamos ao Tribunal de Contas pedindo parecer Oficial a respeito do assunto porque é lógico que nós temos informações que não pode ter esse desdobramento, que ele é ilegal, então são horas extras que estão sendo pagas, 50% a mais do estabelecido na função gratificada indevidamente, enquanto o operário que trabalha nas ruas, que trabalha dirigindo, que trabalha nas máquinas está sem receber. Então os funcionários precisam entender isso, o Poder Legislativo não está fechado, estará fechado para votar num projeto que não está transparente, isso nós não podemos fazer. Então, Sr. Presidente, nós, inclusive, se nós dermos um artigo da Constituição Federal ele diz claramente que não se pode admitir funcionários se não tem rubricas e verbas previamente autorizadas no orçamento. Ora, nós sabemos que tem dois Editais com concursos abertos para preencherem determinadas vagas. Nós vemos que no orçamento, nas rubricas não tem-se verba nem para pagar os que já estão trabalhando, daí a nossa apreensão e também o nosso descontentamento porque está ferindo artigo da Constituição e nós não podemos votar favorável a isso. Este é o nosso parecer e aguardamos então as providências da Comissão de Orçamento e também solicitamos essas informações do boletim de caixa e as outras que nós já solicitamos e que ainda não temos em mãos.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Continua em aberto o espaço para discussão do Requerimento nº 25/89, que solicita a retirada da pauta de hoje o projeto.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Imprensa, pessoas que nos visitam, Presidente do Sindicato. Eu analisando atentamente e pensando sobre este projeto nós temos que admitir que o Município não tem condições de pagar o aumento de 25%, tanto á que até agora não foi pago, e tanto é também que não tem dinheiro nem para pagar a folha dos funcionários do Hospital que parece que era para sair hoje, também estão esperando entrar o dinheiro do Fundo de Participações dos Municípios para pagar essas folhas. E fico pensando atentamente, e nós da Bancada do PDT temos uma minoria e que para nós que somos situação nós estamos favoráveis a votação deste projeto hoje, e eu peguei este microfone para pedir isso aí. E por quê? Porque se nós temos uma inflação, como falou o Vereador Adão, mas quando sair o empréstimo parece que já vai ser fixado um tanto por cento. Não vai ser assim ou vai ser dependendo da inflação? Está. Dependendo da inflação. Nós temos e aí eu mostro como nós temos condições de pagar... (cópia impossível), é que senão nós vamos ter que abrir exemplo em todas as sessões, não é, Presidente? Mas não me interessa isso aí, e o que me interessa é que nós temos o imposto que se chama IVVC sobre combustíveis e que esse imposto hoje (troca de fita) em torno de treze mil cruzados mais ou menos por mês...

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Informo ao Vereador, questão de ordem, que inclusive, o Sr. Prefeito está pedindo a retirada desse projeto da Casa.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Para estudo, ele vai voltar novamente, vai voltar novamente...

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Eu só informo porque alguma...

Scanned with CamScanner

correção decerto merece.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Inclusive,parece que até foi conversado com o Vereador Adão,outros Vereadores desta Casa,o Prefeito ia retirar para estudar...É. Então,pessoal,eu acho o seguinte: nós temos que pensar é que nós temos condições para pagar esse empréstimo,só neste imposto do IVVC nós temos condições para pagar esse empréstimo.E quanto a redução de prazos para pagamento eu creio que a Bancada do PDT irá votar contra,e eu acho também se o Prefeito Municipal pediu em tantos meses é porque o cálculo já existe e não tem condições de pagar em menos meses.E que se este projeto eu acho que se for aprovado com essa emenda reduzindo o prazo o Prefeito tranquilamante irá vetar esse projeto,talvez irá vetar o projeto porque não tem condição de reduzir esse prazo.Então a caixa já vai imbalar, já vai levar mais um tempo sem os funcionários receberem. Eu peço aos Vereadoresm que votem o projeto ou aprovem ou derrubem mas que nós votemos esse projeto hoje aqui e a Bancada do PDT quer isso aí, até porque também os funcionários municipais terão , se eu não me engano, umaassembléia amanhã e a partir dessa decisão ekes quem sabe terão uma outra discussão em sua assembléia para pedir uma outra solução do problema, mas que nós não enrolamos isso aí como está sendo feito, enrolado, nós estamos enrolando, nós viemos aqui e não votamos nada. Então ou que derrubamos o projeto ou aprovamos este projeto, mas vamos votar em nome dos funcionários Municipais desta Casa e deste Município, eu que sempre defendi o funcionário e continuo defendendo mesmo sendo Vereador de oposição, porque e aqui está gravado, me contém quem foi o Vereador da situação na outra Legislatura que veio aqui pedir amanha aumento primeiro sem antes a oposiçao pedir, e nós estamos aqui para pedir isso aí, justiça aos funcionários municipais aprovando este empréstimo, que não é nada menos para pagar o aumento que foi dado e que o Prefeito disse " só dou o aumento se nós tivermos condições de ser aprovado esse empréstimo. Eu de hoje que votem esse projeto, que votem contra ou a favor mas que votem, mas que não se alastre como vem se alastrando, porque eu acho que as informações que estão pedindo, informações como situação de funcionário, como falou a Vereadora Neuza aqui, não sei se é legal ou não é legal sobre desdobramento de cargos, Vereadora, esses desdobramentos mesmo que sejam ilegais não seria asolução para não se aprovar esse projeto, não vamos misturar a não votçãodo projeto com esse problema de desdobramento ou algumas informações, porque as informações necessárias e reais é sobre empréstimo, é isso aí que nós temos que discutir.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, meu amigo Eberaldo, Presidente do Sindicato dos Municipários, demais pessoas que aqui nessa Casa se encontram. Nós temos uma sensibilidade muito grande em questão de salários, porque o salário é uma coisa sagrada, e! p suor do rosto de cada um que se tira que vai se converter no alimento da família dele, no vestuário, na educação de seus filhos.Mas nós estamos numa posição até ingrata, porque é muito fácil pensar de um lado só, mas quando nós fomos eleitos a população pelo menos não acreditou que nós íamos pensar em termos de Butiá, em termos de Município e eu acho que nós temos que quando analisarmos qualquer projeto, nós temos que ter essa visão de amplitude que o que prevalece sobre tudo é omMunicípioo. Quanto a questão do empréstimo e eu acho que não só do empréstimo mas quanto a todo o projeto que aqui a essa casa vem para ser apreciado pelos Vereadores no mínimo é dever de cada Vereador ter em suas mãos os dados que tenham condições de votar os projetos com consciência. E eu acho que o que carece no projeto de empréstimo é justamente uma avaliação da questão do Município ,

...

Scanned with CamScanner

das finanças do Município para que nós passamos ver se não vai haver o comprometimento futuro da arrecadação do Município com o empréstimo, porque amanhã ou depois se nós não tivermos arrecadação ' vamos mergulhar novamente em novos empréstimos para garantir e aí' justificar e aí estar sempre justificando e o funcionalimos vai ser o cabide que vai se pendurar, nós temos que pagar o funcionalismo e vai ser o funcionalismo e o culpado da Prefeitura ter que pedir empréstimo. Então eu acho que cabe a responsabilidade de nós analisarmos bem, como boas informações porque se nós tivéssemos ' aprovado este empréstimo no domingo quando ele foi proposto noventa e três milhões, com as informações que o Senhor Prefeito trouxe para a nossa Casa aonde dava total condição de ser aprovado porque era uma maravilha, eu acho que hoje nós estaríamos amargamente compromeetidos não com o municipário mas nósestaríamos comprometidos com a população de Butiá com a população de Butiá, porque assim como o Municápário cobra o salário dele e ele é justo, porque ' ele tem que cobrar isso, assim lá fora a população nos cobra. Como pe que vai ficar Butiá? Em que condições vai ficar as finanças de Butiá? E as outras necessidades? Então eu sou pela retirada do projeto, porque a partir do momento que nós tivermos informações que dê condições de nós decidirmos e se as informações for ' favorável eu sou pela aprovação do projeto, agora se elas forem desfavoráveis eu sou contra a aprovação do projeto. Era isso aí o que eu tinha.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES- Senhor Presidente, Senhor Secretário, Presidentedo Sindicato,colegas Vereadores, a Imprensa. Nós estamos diante pessoal, de um assunto que dá para wuase se dizer um problema muito sério, onde eu acho que a cautela nunca é demais, ' apesar de sabermos que o funcionalismo está sem receber essa parcela de seus vencimentos, o que é justo e o que é compatível com a ' função que eles desempenham. Eu gostaria até de parabenizar a comissão composta pelo Vereador Ariosto e pelo Vereador Adão, e pelo trabalho que vem fazendo e que sempre que se tratar... O Vereador Idelberto também é da comissão. Sempre que se tratar de orçamentos a coisa tem que ser cautelosa. E eu entendo, companheiros ' que para nós ao menos é um costume deste Vereador antes de fazer uma compra verificar as minhas dívidas que eu tenho e ver da ' possibilidade se eu posso fazer esta compra ou se eu não posso a' fazer, se eu posso fazer o empréstimo ou se eu não posso fazer o empréstimo. E agora meus companheiros eu lembro-me muito bem da' reportagem aquela que foi tanto comentada que saiu na Zero Hora, que o nosso Prefeito se rejubilava em ter convocado o Legislativo para dar aumento ao funcionalimso logo nos dias em que assumia. Então, meus companheiros, eu digo a vocês agora, voltando lá' em janeiro nos primeiros dias eu achonque o termo que nós crtica-mos o nosso Prefeito vem mais uma vez provar que aquele aimento ' talvez não fosse a hora de dar, e agora nós com o aumento de 25%' está esteproblema, agora eu fui um dos Vereadores que na época qu era para ele dar 40 pedi 50 e não tenho vergonha de dizer que pedi até mais, queria que desse 60, agora quem apresentou o projeto foi o xecutivo, foi o nosso Prefeito e cabe a nós Vereadores' avaliar e aprovar os projetos. Então, meus companheiros,agora nós' estamos falando nos 25% que foi dado há poucos dias mas só era ' dado se fosse aprovado o empréstimo.E agora, meus companehrios, vamos pensar um pouco mais, vamos mais longe, vamos voltar um pocuo' ao passado e pergun ar a nósmesmos: Será que aqueles dias 4,5, ou 6 era hora de dar o aumento para o funcionalismo ? Sim, talvez ' fosse. Agora tinha que ter, eu acho, um pouco mais de cautela. E ' os funcionários , como me disse o Presidente do Sindicato, o Senhor Eberaldo, estão agoniados, estão desesperados porque não recebem os seus vencimentos e eu concordo, porque eu também sei o '

Scanned with CamScanner

... que é ter vencimento, a gente esperando esse vencimento e não ter o e não poder receber, e isto nós sabemos, mas por trás disso tudo nós temos uma grande responsabilidade, como outros que me antecederam já disseram também, nós temos uma responsabilidade não só vom o funcionalismo Municipal mas sim com todo o nosso Butiá, com os quatro cantos do nosso Município, e nós eu tenho certeza que amanhã seremos cobrados de todas as atitudes que nós tomarmos aqui. E isto, meus companheiros, eu estou consciente e tenho certeza que vocês Vereadores também estão preocupados com isso. E eu lamento profundamente porque eu tinha certeza a hora que eu recebi aquela convocação de que o nosso pedido de informação estaria na Câmara hoje na parte da tarde, e lamentavelmente quando eu chegava aqui já me disseram que não tinha vindo nenhuma informação a não ser aquelas que nós pegamos há poucos dias atrás. Isso, meus amigos é lamentavelmente é lamentável se gastar dinheiro e não dizer aonde se gastou, eu não estou questionando e não estou dizendo que o dinheiro foi gasto ilegal, eu só digo e provo isso que nós precisamos dos dados concretos, se teve uma arrecadação e teve uma despesa tem que estar colocado no seu devido lugar cada uma, o seu gasto em cada setor, em cada S ecretaria ou seja, aonde foi gasto esse dinheiro. Sem esses dados, meusc companheiros, eu não sei se vou votar a favor ou vou votar contra, só tenho certeza de que uma coisa, vou esperar, vou ser mais cauteloso, mesmo que o funcionário fique arrochando mais um pouquinho, passando necessidade, vou aguardar o parecer da comissão que está fazendo este trabalho no Banvo do Estado para que vote e que amanhã não venha aqui dizer ou não precisa aqui, em casa mesmo dizer, estou arrependido por ter votado aquele projeto. Isto este Vereador não quer fazer. Então por isso sou de acordo de aguardar os dados, tantos aqueles do Prefeito para nós como esses da comissão de finanças. Era isso.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, Senhor Presidente do Sindicato, Imprensa, Senhores Vereadores. Parece mentira mas é verdade que nós estamos diante de um pequeno impasse por um pequeno problema e por um pequeno valor e que não é nosso, é apenas vinte e cinco mil cruzados que o Senhor Prefeito Municipal precisa para pagar os funcionários públicos e parece que estão jogando essa culpa para cima dos Vereadores quando essa responsabilidade deve ser dividida ou deve ser atribuída a pessoa que não nos dá as informações para que nós tenhamos condições de julgar ou de apreciar ou dar o nosso ponto de vista a respeito desse projeto de lei. Nós ficamos sensibilizados, Senhor Presidente, do Sindicato com a situação dos funcionários públicos nós que já fomos, já pertencemos ao Sindicato de trabalhadores mineiros sabemos bem a necessidade de que o trabalhador brasileiro não só de Butiá, mas todo o trabalhador brasileiro tem hoje de receber seus vencimentos para pagar suas contas, para melhor alimentar e vestir seus familiares. Nós temos esse conhecimento e temos a consciência, Senhor Presidente. Agora nós fizemos um juramento quando assumimos essa cadeira aqui e que nós precisamos cumprir esse juramento aqui, defender os direitos, defender a lei e, fazer cumprir. Isso nós temos que fazer com dignidade nós temos que fazer com consciência daquilo que nós estamos fazendo, porque esses vinte e cinco mil cruzados não é nosso, mas é do contribuinte, é daqueles operários que também pagam os seus impostos em dia aqui para reverter muitas vezes em sal-ario para sustentar sua família. Então, é por isso que a Câmara de Vereadores está procurando analiar de todas as formas e se conscientizar bem daquilo que está fazendo, porque é um dinheiro que não é seu e é para repassar para a pessoa para trabalhadores e para pessoas que real ente tem necessidade. ...

Scanned with CamScanner

É por isso que nós estamos procurando analisar de todas as formas, e pode crer, Senhor presidente, que nós vamos apreciar esse proje to e vamos votar com a nossa consciência , com aquilo que nós achar, com aquele ponto de vista que nós achamosmelhor ou da forma que ' nós entendermos melhor.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS- Senhor Presidente, Senhor Secre tário, colegas Vereadores. Quero registrar aqui a minha preocupa-çãp como líder do governo e em nome da Bancada também do PDT. Quan do a primeira tratativa que se travava, tratava dos noventa e três mil xruzados foi explanado que seria para suprir a folha de pa-gamento, para a compra de um ônibus e para a continuação das o - bras no Município. Isso aí é inegável, vários dps colegas Vereado-res estavam presente no gabinete do Prefeito quanfo foi ditoque ' haveria essa possibilidade mediante a este empréstimo. Depois vol-ta o Projeto 867, referindo-se a vinte e cinco mil cruzados, tam - bém s esclarecedo que era para tratar da folha de pagamento. Ey ' eu honestamnte que me preocupo e bastante com este fato porque a - cho que o funcionalismo além de ganhar pouco já está sofrendo ' uma defasagem e eu acho que é merecidamente que a gente olhasse pa ra o funcionalismo.Entendo como qualquer um dos colegas Vereado - res que acima de tudo a gente tem um o compromisso com o Munici - pio, mas eu acredito também que não pé por este empréstimo, por' esta negoaciação que nós vamos terminar de falir o nosso Munici - pio e tenho certeza que a gente terá condições de resolver este ' problema, confiamos em Butiá e temos que confiar no nosso Legisla-tivo, mas também procurar a confiar no Executivo. Como foi dito ' que está para estourar o Plano verão eu também concordo, e se vir' uma inflação, que se acredita quemvem. evidentemente que será des contado das parcelas do ICM, mas o ICM é através da inflação tam-bém evidentemente que a folha for parte do ICM será bem maior ' do que a gente está esperando sem inflação, se isso subir a infla-ção mais fácil também vai se tornar para pagar as parcelas do emp préstimo. Quero deixar registrado, Senhor Presidente do Sindicato, porque eu também tenho preocupação com a classe a qual eu represen to até a classe dos mineiros, que o meu ponto de vista é favorável que esse fosse votado hoje este projeto, que fosse derrubado ou ' não derrubado mas que o Presidente do Sindicato levasse aquela men sagem a todos os Cr$ funcionários da Prefeitura, os Servidores Muni-cipais da decisão que foi tomada hoje nessa reunião, registro ma-is uma vez a minha posição em nome da Bancada do PDT é para que se apreciasse o projeto hoje.

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Presidente, Senhor Secretário, Se-nhores Vereadores, Presidente do Sindicato dos funcionários munici pais e pessoas que nos visitam. Na verdade é uma preocupação cons-tante de todos os companheiros de Bancada e principalmente da nos-sa Bancada do PDT da qual eu sou líder. Esse projeto como já é ' do conhecimento de todos já desde o dia 27 de março está tramitan do aqui nwssa Casa com a intenção de que não viesse atrasar o au-mento do funcionalismo, e lamentavelmente aqui nesta Casa tem se ' prolongado, tem ficado de hoje para depois, temos as comissões que já estão tratando disto há horas e que os seus pareceres estão sem pre em dúvida e que vem entravando, parece até que existe mesmo al guma má vontade em aprovar esse projeto porque como disse já vá - rios colegas alegando que o próprio Município talvez não vá ter ' condições de pagar. Ora, meus amigos, eu até duvido, até duvido mes mo porque o nosso Município tem arrecadação e sabe os motivos por-quê que o Município hoje não tem dinheiro para pagar o aumento a não ser recorrendo ao agente financeiro, que já ficou foi escla recido e debatido aqui nessa Casa, que foi oa atraso das parcelas' do IUM e que isso vai vir mais hoje ou amanhã para o Município ret tornando com correções com juros tanto quanto nós vamos pagar por

Scanned with CamScanner

esse financiamento. Eu não vejo assim o porquê que nós não pode - mos aprovar este projeto. E quanto as solicitações que a Vereadora Neuza colocou que ainda nãi vieram, as principais, eu tenho certe za que já estão em referência oa projeto, e as que ainda não vieram isso é assunto para nós discutirmos depois de nós pegarmos, eu acjho que é um compromisso do Executivo fornecer tudo aquilo que nós pe dir para o Legislativo, agora não vamos jogar papelzinho com o Exe cutivo e deixar o funcionalismo sem receber. Essa é a nossa posi - ção. Eu gostaria de em nome da minha Bancada colocarmos aqui o Pro jeto em votação hoje ou é aprovado ou é desaprovado, mas a nossa ' Bancada quer isso.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Continua em aberto o espaço para a discussão do requerimento. Os discursos estão bastante acalora - dos. Continua em ainda ! em aberto o espaço para a discussão. Se 8 nenhum Vereador mais deseja discutir.... Só falta um Vereador a fa lar e ele não vai fazer uso da palavra, é o Vereador Idelberto, não vai se pronunciar. Colocamos então em votação o Requerimento nº 25 /89, da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomadas de contas, desta Casa Legislativa por seus membros abaixo-firmados, que requer a re 5irada do proje5o de lei nº 867, do Executivo, da Ordem do dia, da sessão extraordinária desta Casa. Em votação. Os Vereadores que' concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. A- provado o Requerimento por cinco, seis votos contra quatro. Encerra da a presente sessão extraordinária.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presi- dente, que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão' para o dia 10 de abril de 1989, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 06 de abril de 1989.

Ver.FERNANDO R. LOPES
Presidente.

Ver, LEÃO LONDRES R. DA SILVA
1º secretário-.

mns/esa

Scanned with CamScanner